

## ATA DE REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA ECOLÓGICA

**DATA:** 25 de Novembro de 2008. Das 1030 às 12h30.

**LOCAL:** Sala de cursos da AAO (Prédio do Fazendeiro)– Parque Dr. Fernando Costa (Água Branca)- Av. Francisco Matarazzo, 455 – São Paulo – SP

**PRESENTES:** Araci Kamiyama – AAO; Nelson Pedro Staudt – CODEAGRO/SAA; Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA; Isabela Cristina Simoni – Instituto Biológico; Cleonildo Xavier de Moraes Filho – Incubadora Santos/Vale-Mais; Maurício S.Tachibana – FAESP/Sindicato Rural Ibiúna; Sebastião Wilson Tivelli – APTA/UPD-São Roque; Bruno Sátiro de Souza – OCESP/SESCOOP; Alderian G. da Silva – AAO; Christiano França da Cunha – PENSA/USP; Cleusa M.M. Lucan – Instituto Biológico/SAA; Raquel Fabbri Ramos – Centro Paula Souza.

### Ordem do Dia:

#### 1 - Abertura e aprovação da ata da reunião anterior.

Em 25/11/2008 às 09h50. A Sra. Araci Kamiyama - Presidente da Câmara Setorial (CS), abriu a reunião agradecendo a presença de todos, submeteu à aprovação ata da reunião anterior que foi por todos aprovado e ato continuo solicitou que os presentes se apresentassem e solicitou inversão de pauta.

#### 2 - Informe sobre a proposta do PENSA

A Sra. **Araci Kamiyama**, fez breve histórico do assunto, relatando que estamos na fase de viabilização econômica da proposta, comentou sobre a demanda de varais empresas e produtores, sobre o funcionamento do mercado de “ orgânicos” , bem como políticas públicas, pesquisa, etc. Entende que falta informações, dados e como está estruturado o mercado. Não há estudos atuais sobre o assunto. Com apoio dos membros da CS decidiu esperar o início do ano de 2009, para retomar as articulações com possíveis parceiros e “ financiadores” , que segue elencados: Frutas Benassi, Pepsico (Elma Chips), OCESP/SESCOOP, SEBRAE-SP, FAESP, Fundação Bunge, Fundação Banco do Brasil, Fundação Mokiti Okada (Korin),Grupo Pão de Açúcar, Carrefour, Empresas Certificadoras, entre outras.

A Sra. **Isabela Simoni**, comentou da possibilidade de pedir recursos à SAA/SP, pois, se a CS levantou como demanda, é interessante comunicar ao Sr. Secretário e levar este projeto à ele, para que o mesmo faça “reserva no orçamento”. Entende que temos que pedir, pois, poderá haver aprovação, visto que a SAA tem atendido alguns pedidos do Instituto Biológico/APTA.

O Sr. **Nelson Staudt**, comentou que ao pedir referindo-se a projeto específico, é possível obter recursos. Este trabalho é um estudo e não há encaixe orçamentário para tal, visto não ser reforma, compra de material de pesquisa, etc.

A Sra. **Isabela Simoni**, questionou, porque este estudo não pode ser encomendado ao IEA/SAA?

A Sra. **Araci Kamiyama**, respondeu que não foi possível avançar com um estudo pelo IEA/SAA, pois não atende o formato deles.

O Sr. **Nelson Staudt**, comentou que é um estudo abrangente e que demanda contratação de terceiros.

A Sra. **Isabela Simoni**, insistiu que vale a pena tentar, pois, está muito otimista sobre esta nova visão do Sr. Secretário e de seus Coordenadores.

O Sr. **Cleonildo Xavier de Moraes Filho**, apresentou um estudo feito pelo IEA/SAA, sobre bananicultura no Estado de São Paulo, explanando que em Santos (SP), a entidade gestora da Incubadora de Empresas, fez gestão junto à Petrobras, via Associação Comercial, para apoio a este estudo. Passou para todos os presentes cópia do estudo.

#### 3 - Informe sobre o trabalho do GT Financiamento/Linhas de Crédito FEAP/BANAGRO.

A Sra. **Araci Kamiyama**, relatou a primeira reunião do GT, ocorrida em 29 de setembro de 2008.

O Sr. **Nelson Staudt**, explicou que o financiamento do FEAP/BANAGRO é “fiscalizado” pelo Engenheiro Agrônomo da SAA/SP e/ou Banco Nossa Caixa. No caso, há uma nova figura que são as Empresas Certificadoras, que não tem convênio como FEAP/BANAGRO ou AAO, para acompanhar o

uso dos recursos. Comentou que na SAA/SP não há técnicos e/ou setor que avaliem projetos de Agricultura Orgânica, pois, há envolvimento de Certificadores, e salientou que há necessidade de projetos e aval técnico. Relatou, ainda, a experiência com a ABRATURR, que dá suporte às linhas de financiamento para o Turismo Rural.

O Sr. **Wilson Tivelli**, comentou sobre as declarações do Sr. **Governador José Serra**, sobre a criação do “Banco de Fomentos”, e perguntou como fica o FEAP/BANAGRO.

O Sr. **Nelson Staudt**, comentou que está em estudos internos este, como outras linhas de financiamento dentro do Governo.

O Sr. **Maurício Tachibana**, complementou que o dinheiro disponibilizado pelo FEAP/BANAGRO é para investimento e a “conversão” (tradicional para orgânico), não pode ser pensada como custeio.

O Sr. **Nelson Staudt**, explicou sobre a linha de financiamento da cachaça e do selo Produto de São Paulo. O investimento é para melhorar a cachaça e também para pagar o custo da certificação. Falou, também, que a ASPACO/CAPRIPAULO dá aval para financiamento de Caprinos e Ovinos. Para a próxima reunião, ficou de examinar o processo da cachaça.

A Sra. **Araci Kamiyama**, comentou que pela lei da Agricultura Orgânica, a certificação passa a ser obrigatória/compulsória. Entende que o financiamento é para o período de conversão e que deveremos marcar reunião do GT para os próximos dias.

#### **4 - Informe sobre a regulamentação da Lei Federal que dispõe sobre a Agricultura Orgânica; Discussão sobre Planejamento Estratégico do Setor.**

A Sra. **Araci Kamiyama**, comentou que com a ausência do Eng. Agrônomo Dr. Marcelo Laurino, do MAPA, as informações sobre este tema ficam prejudicadas, e sugeriu que todos os presentes participem da reunião do CEPORG, na próxima segunda-feira (01/12/2008), nas dependências do MAPA em São Paulo.

#### **5 - Outros Assuntos.**

O Sr. **Maurício Tachibana**, entende que deva ser levado as questões da Agricultura Orgânica para o CONSEA – Conselho Estadual de Segurança Alimentar.

O Sr. **Nelson Staudt**, comentou que não há orçamento (rubrica), para Agricultura Orgânica na SAA/SP.

A Sra. **Raquel Fabbri**, informou que o Centro de Paula Souza foi contemplado com recurso para criação de um Centro de Agricultura Urbana e Periurbana, com uso de um terreno de 28.000m<sup>2</sup> na Zona Leste da Capital e atendimento à 430 famílias. Informou que há 12 (doze) Escolas produzindo orgânicos no Estado. O Centro de Paula Souza fará capacitação de seus Professores em Agricultura Orgânica em parceria com a UNICAMP e sugeriu eventos em conjunto com a Câmara Setorial.

A Sra. **Araci Kamiyama**, informou que a AAO fará 20 anos em 2009, e que será feito grande evento de comemoração.

O Sr. **Wilson Tivelli**, comentou que o principal desafio nos projetos de Agricultura Orgânica, Urbana e Periurbana, é o uso correto dos recursos Hídricos, e que os novos projetos contemplem 04 (quatro) tópicos: Geração de Renda; Segurança Alimentar. Reciclagem do Lixo e Reciclagem da Água.

O Sr. **Nelson Staudt**, falou da experiência da SAA/SP, com hortas urbanas e um dos entraves (problemas), era o uso da água da SABESP, que tem valor muito elevado.

A Sra., **Araci Kamiyama**, sugeriu o uso da PERMACULTURA como forma de melhor aproveitamento dos projetos e uso de Consultores Profissionais.

**6 - Encerramento:** como mais nada foi tratado, deu-se por encerrados os trabalhos às 12h15. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assinei a presente ata.

**ARACI KAMIYAMA**  
Presidente Câmara Setorial  
de Agricultura Ecológica

**LAURO PEDRO JACINTHO PAES**  
Secretário Executivo  
Câmara Setorial de Agricultura Ecológica